



CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR

Órgão de Utilidade Pública Municipal - Lei nº 6.003 de 4/11/1988

Órgão de Utilidade Pública Federal - Portaria 3.581 de 3/12/2004

Entidade associada à ABONG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Maio de 2024



APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade sistematizar e registrar as ações desenvolvidas pelo CEDAP em 2023.

Esse foi um ano bastante desafiador para o CEDAP, principalmente no que se refere ao processo de reorganização institucional, com destaque para os projetos que seriam desenvolvidos e à contratação dos profissionais como autônomos.

Duas conquistas importantes desse ano foram: o incremento da captação de recursos pelo Programa Nota Fiscal Paulista e pelo Bazar Beneficente e a contratualização de um novo projeto de atendimento, intitulado Juventudes em Rede pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos, que será realizado com apoio financeiro da Fundação FEAC, em 2024.

Todas as ações desenvolvidas foram coordenadas e desenvolvidas pela Diretoria Executiva e uma trabalhadora contratada de forma autônoma.

Campinas, maio de 2024.



1. DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Organização: Centro de Educação e Assessoria Popular – CEDAP

CNPJ: 58.374.869/0001-86

Endereço: Rua Barreto Leme, 820, Centro, Campinas/SP, CEP 13010-200

Telefone: (19) 3235-1800

E-mail: cedap@cedap.org.br

Sítio eletrônico: www.cedap.org.br

Inscrições e Certificações:

Inscrição CMAS nº 115E

Inscrição CNAS nº 71010.001703/2004-16

CEBAS nº 235874.0027722/2020

2. HISTÓRICO

O CEDAP é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1987 por um grupo de profissionais e educadores populares, vinculados a movimentos sociais, universidades, igrejas e instituições públicas, com a finalidade de contribuir para o movimento de redemocratização da sociedade brasileira pós-regime militar, buscando fortalecer e apoiar as organizações e movimentos populares de Campinas e região.

Ao longo destes anos, passou por reformulações à medida que as mudanças sociais da realidade apresentaram novos desafios. Tendo como pressupostos as bases da educação popular, realizou os chamados trabalhos de base, contribuindo para que o público envolvido - grupos de trabalhadores, mulheres, lideranças comunitárias e outros - tivesse uma formação que o colocasse em condições de efetivar intervenções na realidade e transformá-la.

Em 1995, a partir de uma parceria com o Ministério da Saúde, iniciou o desenvolvimento de projeto socioeducativo sobre prevenção às DST/AIDS e sexualidade com adolescentes de escolas públicas, o que marcou o início da atuação do CEDAP junto a adolescentes e jovens, desdobrando-se num conjunto de ações e projetos que incentivam o protagonismo juvenil num processo educativo emancipatório de conquista dos direitos de cidadania.



O CEDAP firmou-se no cenário de Campinas e região como um centro de referência no desenvolvimento de projetos destinados ao público adolescente e jovem e no apoio, assessoria e formação de lideranças comunitárias.

De 2010 a 2021, como organização da rede sócio assistencial privada de atendimento de Campinas, o CEDAP desenvolveu ações preventivas nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, visando também a articulação e a mobilização comunitárias. Por 14 anos, trabalhou também com ações de proteção e enfrentamento junto a pessoas e famílias que vivenciavam situações de violência e/ou de violações de direitos e com adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de medidas sócio educativas.

Como organização de assessoramento – desde a sua fundação - continua ofertando formações e assessorias para o trabalho comunitário e social para grupos de pessoas e lideranças comunitárias.

3. MISSÃO

“Desenvolver projetos de educação para a cidadania, bem como realizar atendimento protetivo junto a indivíduos e famílias que tiveram seus direitos violados, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e estimulando estratégias coletivas de participação e transformação da realidade social, tendo como valores fundamentais a democracia e a solidariedade”.

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- Contribuir para a elevação da cidadania e da qualidade de vida, incentivando a prática da participação, da solidariedade, da organização e da ação comunitária;
- Desenvolver atividades de caráter protetivo, de educação e de promoção humana e social, bem como atividades do sistema socioeducativo, com prioridade para aquelas vinculadas à política de Assistência Social;
- Desenvolver, aperfeiçoar e transmitir metodologias relativas à educação popular, ao trabalho socioeducativo com adolescentes, à formação de grupos



representativos, à organização comunitária, a associações cooperativas e de desenvolvimento social e cultural;

- Promover e divulgar estudos, pesquisas e avaliações de experiências educativas e de promoção social;

- Capacitar e assessorar organizações sociais, entidades, movimentos e lideranças populares quanto ao desempenho da representatividade e ao desenvolvimento de projetos de interesse social.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O CEDAP desenvolve suas atividades em espaço cedido por outra organização da sociedade civil; relação esta regulada por contrato de cessão de uso do espaço, renovável a cada dois anos. O espaço possui as seguintes instalações:

1º. Piso – nível da rua:

01 guarita coberta, bem ventilada, com portão com interfone;

01 sala bem arejada na qual funciona o bazar beneficente institucional;

02 banheiros.

2º piso – um nível acima da rua:

01 cozinha com mesa para lanches breves, armários e forno micro-ondas;

01 área de serviços com armário.

Subsolo – um nível abaixo da rua:

01 sala de apoio administrativo com mesas, 04 computadores com acesso à internet, 01 impressora, 01 linha telefônica, 01 geladeira e 01 bebedouro de água mineral;

01 sala com estantes, araras para roupas e armários, usada para guarda de materiais pedagógicos e do bazar;

01 sala ampla, com carteiras estudantis, mesas, quadro negro, 02 armários grandes e 02 estantes de livros.



6. QUADRO FUNCIONAL

POSIÇÃO NA ESTRUTURA	CARGOS	No. DE PROFISSIONAIS
GESTÃO	Representação Institucional	01
	Coordenadores Técnicos	02
TÉCNICA	Técnico Social	01
ADMINISTRATIVO	Analista Financeiro	01
APOIO ADMINISTRATIVO	Auxiliar de Serviços Gerais	01

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Até 2021, as atividades desenvolvidas pelo CEDAP estavam organizadas em programas, projetos, serviços e benefícios, planejadas e executadas a partir do plano trienal vigente, sempre elaborado com a participação de associados, diretores, coordenação geral e equipes técnicas, em encontros dialógicos de análise de conjuntura, elaboração de matriz FOFA (fortalezas, oportunidades, fragilidades e ameaças) e construção do plano propriamente dito.

Com o encerramento dos projetos de atendimento, ocorrido em 2021, foi mantido o Programa de Assessoramento, cujas atividades de 2023 são apresentadas abaixo.

7.1. PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO E DE FORMAÇÃO

Este programa tem por objetivo desenvolver ações que propiciem a formação e a capacitação de lideranças e a articulação comunitária, visando à transformação das condições sociais a que a população dos bairros periféricos está submetida. Por meio das atividades formativas junto a organizações comunitárias, busca o fortalecimento organizacional e a apropriação de novos conceitos e instrumentos para o cumprimento de seus objetivos. Visa, ainda, propiciar aos participantes, ampliação de conhecimento para análise crítica do papel do Estado e da atuação de suas organizações no processo de debate e



construção das políticas públicas, oferecendo subsídios que incentivem e qualifiquem a participação junto aos conselhos municipais, além de favorecer a articulação e o trabalho em rede.

Prevê, também, a formação e assessoria aos profissionais das políticas sociais, visando instrumentalizá-los para as questões que envolvem seus cotidianos de trabalho e a construção ou fortalecimento de redes locais entre os diferentes serviços vinculados às políticas públicas.

Incorpora, ainda, ações que propiciem monitorar e apoiar o acesso da população prioritária da política de assistência social a programas que ofereçam oportunidades para sua autonomia e emancipação social, bem como que produzam dados que contribuam para o aprimoramento das políticas públicas.

7.1.1. FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA O TRABALHO COMUNITÁRIO E SOCIAL

Tem como propósito contribuir para o desempenho mais consciente e qualificado do papel social de dirigentes, profissionais e participantes de organizações e grupos comunitários, melhorando os resultados de seus projetos e de suas intervenções. O projeto espera também promover o incremento da participação social e dos trabalhos em rede.

Público envolvido e abrangência territorial: coletivos organizados, associação de moradores, organizações/grupos de base comunitária e seus usuários, localizados em Campinas e cidades da região.

Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, para atendimento inicial e orientações, sempre que possível com agendamento.

Para as capacitações e formações: cronogramas específicos são elaborados com cada grupo atendido.

Participação do público envolvido: as ações de Assessoramento pressupõem a participação do público envolvido em todas as etapas do projeto, desde a



elaboração até a avaliação, através da presença e direito de fala em todas as reuniões e encontros.

Todas as ações descritas foram definidas a partir da demanda apresentada pelas organizações e grupos atendidos. Após a qualificação da demanda, todos os primeiros encontros tiveram como premissa a construção dos objetivos dos Assessoramentos, detalhamento da metodologia (baseada nos princípios da Educação Popular), das formas de avaliação/acompanhamento e das temáticas que seriam trabalhadas. Além disso, ao final de cada encontro, avaliava-se se o percurso formativo definido inicialmente poderia ser continuado (ou precisava de alterações) e, em caso de mudanças, quais seriam elas e como deveriam ser efetivadas.

Objetivo geral: contribuir para o incremento da participação e controle social de lideranças e organizações comunitárias frente às políticas públicas, em especial à Política de Assistência Social, e a qualificação das organizações sociais quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Objetivos específicos:

- Propiciar aos participantes, ampliação de conhecimento para análise crítica do papel do Estado e da atuação de suas organizações no processo de debate e construção das políticas públicas;
- Oferecer subsídios para incentivar e qualificar a atuação das organizações populares junto aos conselhos municipais de políticas públicas;
- Favorecer a articulação das organizações populares, incentivando a constituição de trabalhos em rede.

Local de execução: a pandemia de COVID-19 consolidou a prática do trabalho virtual, permitindo a manutenção de muitas atividades econômicas, com respeito ao distanciamento social exigido para aquele momento de crise sanitária. Coletivamente, aprendemos que a realidade virtual possibilita encontros que, de



outra forma, não poderiam acontecer ou seriam bastante dificultados. Assim, as atividades de Assessoramento foram realizadas tanto presencialmente quanto virtualmente, através de encontros formativos ocorridos no CEDAP ou por ligações de vídeo pelos aplicativos Whatsapp ou Zoom.

Parcerias efetuadas para realização das atividades: cada assessoramento é único e construído em parceria com aqueles que serão assessorados. Assim, a priori, não há parcerias estabelecidas. No caso dos Assessoramentos realizados no período relatado, dadas as características das organizações assessoradas de estarem se formando, não houve a necessidade de efetivação de parcerias para que as atividades de assessoramento ocorressem. A temática da intersetorialidade foi recorrente nas formações desenvolvidas.

Fomento e participação no controle social: levando em consideração os objetivos propostos pelo Assessoramento em suas diretrizes de participação social e representatividade, fomentamos as melhores práticas de controle social em todo processo de formação e acompanhamento das ações. Especificamente no que tange às organizações assessoradas no período relatado, a participação nas instâncias de controle social era um tema completamente desconhecido dos participantes, que, antes de ser efetivado, precisou ser estudado e conhecido. Acreditamos que a participação nestas instâncias precisa ser qualificada, para, de fato, ser efetiva, e foi nessa direção que seguimos nos assessoramentos realizados.

Monitoramento e Avaliação: o processo de monitoramento e avaliação é concebido como sendo de caráter permanente e deve permear toda a execução do trabalho. Foi feito através de instrumentais de pré e pós teste e questionários elaborados em conjunto com o público envolvido, a partir de necessidades específicas para a avaliação do processo de assessoramento.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

A. INSTITUTO VIVENDO SONHOS

Ações previstas: assessoramento para elaboração do estatuto social da entidade, eleição da diretoria e devidos registros relativos à fundação; assessoramento para qualificação da entidade quanto ao seu planejamento, plano de captação de recursos, gestão, monitoramento e avaliação.

Público envolvido: coordenador institucional e seis pessoas dispostas a compor a diretoria executiva da entidade.

Ações realizadas:

- 2 Encontros presenciais para discussão sobre missão, objetivos, finalidades e formas de sustentabilidade institucional da entidade a ser fundada;
- 4 Encontros virtuais para escrita coletiva do estatuto;
- 5 Encontros virtuais para revisão e finalização do estatuto;
- 2 Encontros virtuais para orientação sobre os procedimentos de formalização jurídica da organização, com acompanhamento ao cartório civil para remissão de dúvidas;
- Acompanhamento da reunião de fundação e eleição da primeira diretoria;
- 32 Encontros de instrumentalização dos participantes quanto aos projetos a serem desenvolvidos junto à comunidade.

Resultados:

- Estatuto social da entidade elaborado;
- Ato de fundação realizado, com aprovação do estatuto e eleição da 1ª diretoria executiva da entidade;
- Entidade ofertando atividades para 50 crianças e adolescentes duas vezes por semana, em um território sem nenhuma oferta pública de serviço do SUAS;
- Entidade ofertando jantar solidário para 100 pessoas, uma vez por semana;
- Entidade ofertando atividades para 20 mulheres, duas vezes por semana.

Período: de janeiro a dezembro de 2023.



B. ASSOCIAÇÃO LIFE

Ações previstas: assessoramento sobre procedimentos para pedido de inscrição da entidade no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com acompanhamento para elaboração do plano de trabalho da entidade – documento exigido no processo de inscrição.

Público envolvido: presidente da entidade.

Ações realizadas:

- Leitura e estudo conjuntos da resolução do CMAS do município sobre inscrição;
- 10 Encontros presenciais para elaboração do plano de trabalho da entidade.

Resultados:

- Presidente da Entidade, que tem formação muito divergente da área social, mais qualificada para a execução de ações congruentes com a Política de Assistência Social;
- Plano de trabalho da entidade iniciado (diante do conhecimento das exigências para a inscrição nos Conselhos Municipais, a presidente desistiu do assessoramento, alegando que não tinha condições financeiras para adequar a entidade segundo as exigências para as inscrições).

Período: de janeiro a outubro de 2023.

C. AMORFAZ

Ações previstas: assessoramento sobre procedimentos para pedido de inscrição da entidade no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com acompanhamento para elaboração do plano de trabalho da entidade – documento exigido no processo de inscrição.

Assessoramento para qualificação da entidade quanto ao seu planejamento, plano de captação de recursos, gestão, monitoramento e avaliação.

Público envolvido: dois membros da Diretoria Executiva da entidade.



D) COLETIVO MAMAÇO (Santa Bárbara D'Oeste/SP)

Ações previstas: orientação sobre os procedimentos necessários para a formalização jurídica do Coletivo em associação sem fins lucrativos.

Público envolvido: uma das líderes do Coletivo Mamaço.

Ações realizadas:

- Encontro virtual de 2h, com discussão de informações sobre o funcionamento do Coletivo; informações sobre os procedimentos para formalização jurídica do mesmo, incluindo previsão de custos.

Resultados:

- Coletivo informado sobre os procedimentos jurídicos para sua formalização e as responsabilizações decorrentes da formalização.

Período: 22 de agosto de 2023.

E) PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS (Americana/SP)

Ações previstas: orientação sobre os procedimentos necessários para a formalização jurídica de uma associação sem fins lucrativos e seus devidos registros. Orientação sobre a Política de Assistência Social.

Público envolvido: líder voluntária das atividades da igreja desenvolvidas com crianças e adolescentes.

Ações realizadas:

- Encontro virtual de 2h, com discussão de informações sobre os procedimentos para formalização jurídica de uma associação;

- Encontro virtual de 2h, com conversa dialógica sobre a Política de Assistência Social e possibilidades de ofertas de atenção psicossocial para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Resultados:

- Grupo de voluntários da Paróquia informados sobre os procedimentos jurídicos para a formalização e sobre a Política de Assistência Social.

Período: 29 e 30 de agosto e de 2023.



7.2. PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tem como propósito o desenvolvimento de estratégias de fortalecimento institucional, tanto no que diz respeito aos aspectos técnicos e organizacionais (eixo 1: fortalecimento da atuação técnica e organizacional), quanto à relação interinstitucional com outras Organizações de Campinas e região (eixo 2: articulação interinstitucional), com vistas à melhoria das condições de sustentabilidade política, técnica, financeira e institucional.

O Eixo 1 visa fortalecer a atuação técnica institucional no atendimento e enfrentamento dos diferentes fenômenos e questões sociais com as quais a Organização trabalha, na defesa dos direitos humanos, bem como contribuir com a formação de profissionais para o trabalho social, embasada nos princípios da Educação Popular. O Eixo 2 pretende contribuir para a formação de redes e articulação das organizações da sociedade civil, com vistas à proposição, implementação e controle das políticas públicas.

Em 2023, a Diretoria Executiva, em conjunto com a trabalhadora contratada para a representação institucional, buscou garantir ações do Programa para o Desenvolvimento Institucional, voltadas para as novas demandas vividas pelo CEDAP após o encerramento das parcerias públicas com os poderes municipal e estadual e da reorganização da gestão institucional, incluindo a gestão dos recursos financeiros disponíveis.

Público envolvido: equipe técnica, Diretoria Executiva e associados.



Atividades Realizadas	
Sistematização do Trabalho	Produção do relatório de atividades anual.
	Registro por escrito de todas as reuniões realizadas (com associados, com a Diretoria Executiva, com o público atendido) a partir de roteiro previamente definido.
Captação de Recursos	Formação de grupo de trabalho (GT Captação).
	Elaboração do Plano de Captação de Recursos 2023: destaques para a melhoria do Bazar Beneficente e a ampliação da captação via Programa Nota Fiscal Paulista (NFP).
	Ampliação da parceria com a Central de Penas e Medidas Alternativas (CPMA) para digitação dos cupons fiscais da NFP.
Comunicação Institucional	Informações semanais aos associados através de grupo de WhatsApp sobre as atividades do CEDAP e temas afins a nossa missão e finalidades.
	Postagens mensais no Facebook sobre temáticas afins à nossa missão e finalidades.



Atividades Realizadas	
Conselhos de Direitos	Participação no GT Comunicação da Comissão de Organização da Conferência Municipal de Assistência Social.
Gestão Institucional	Realização de reuniões quinzenais entre a Diretoria Executiva, o GT Captação e a trabalhadora responsável pela representação institucional.
Formação Técnica	Participação em 4 cursos da Escola Aberta do 3º Setor sobre temáticas relacionadas à captação de recursos e à gestão institucional
	Participação no grupo de discussão de WhatsApp da ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais)

8. DESAFIOS PARA 2024

- Eleição da Diretoria Executiva para o triênio 2024-2027;
- Implantação e execução do projeto Juventudes em Rede pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos, com profissionais contratados como prestadores de serviços;
- Elaboração do plano de trabalho da nova Diretoria Executiva (2024-2027);
- Ampliação da captação de recursos próprios;
- Ampliação do número de associados, com aumento efetivo da participação dos mesmos nas atividades do CEDAP.

Jorge Luiz de Oliveira – Presidente do CEDAP

Roberta Lopes Medeiros – representante institucional